

# bet356 app - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: bet356 app

---

## Integrantes da equipe de voleibol de praia feminino do Egito falam contra a proibição de hijab da França

As integrantes da equipe de voleibol de praia feminino do Egito, Marwa Abdelhady e Doaa Elghobashy, expressaram **bet356 app** opinião sobre a proibição de hijab da França para seus atletas após uma partida olímpica de voleibol de praia contra a Espanha.

As jogadoras representaram o Egito nos Jogos Olímpicos de Paris, vestindo hijabs, camisas de mangas compridas pretas longas e calças pretas até os tornozelos.

Se elas estivessem jogando pela França, o par não teria sido autorizado a usar seus hijabs. O país-sede dos Jogos Olímpicos deste ano proibiu seus atletas de usar qualquer "símbolo religioso ostensivo" enquanto competiam.

Falando para a **bet356 app**, afiliada sueca Expressen na quinta-feira, Abdelhady disse que "não gosta" da proibição de hijab para atletas franceses.

Elghobashy contou à Expressen que deveria estar bem para os atletas usarem o que quiserem, desde que **bet356 app** cultura e religião sejam respeitadas.

"Eu quero jogar com o meu hijab, ela quer jogar **bet356 app** um biquíni", disse a Expressen Elghobashy. "Tudo está bem, se você quiser estar nu ou usar um hijab. Basta respeitar todas as culturas e religiões diferentes."

"Eu não lhe digo para usar um hijab e você não me diz para usar um biquíni. Ninguém pode me dizer como me vestir. É um país livre, todos deveriam ser permitidos a fazer o que quiserem", disse ela.

Em janeiro de 2024, o Senado francês aprovou a proibição do uso do hijab e outros "símbolos religiosos ostensivos" **bet356 app** competições esportivas.

Em setembro do ano passado, foi confirmado que essa proibição também se aplicaria aos atletas franceses que competem nos Jogos Olímpicos de Paris, quando a Ministra dos Esportes da França, Amélie Oudéa-Castéra, disse que o país preferiria "um regime rigoroso de secularismo, aplicado rigorosamente no campo esportivo."

Elghobashy foi a primeira atleta a jogar voleibol de praia com um hijab nos Jogos Olímpicos, estreando **bet356 app** 2024 no Rio de Janeiro depois que a Federação Internacional de Voleibol (FIVB) deu-lhe permissão de última hora para usar o lenço na cabeça enquanto jogava.

Em uma entrevista com o site Sport no ano passado, a atleta disse que "o hijab faz parte de mim." Isso não é a primeira vez que atletas femininas falam sobre seus uniformes sendo polícidados.

Em 2024, a bicampeã mundial paralímpica Olivia Breen disse que ficou "sem palavras" quando um oficial nos Campeonatos Ingleses disse que suas calças de esportes eram "curtas e inadequadas".

No mesmo ano, a equipe norueguesa de handebol de praia feminino foi multada por "roupa inadequada" depois que as jogadoras optaram por usar shorts **bet356 app** vez de biquínis curtos durante um jogo do Campeonato Europeu na Bulgária.

Elghobashy disse que a atenção deveria ser direcionada para **bet356 app** performance, não para **bet356 app** roupa. "No final do dia, é um esporte e eu não sou um modelo. Eu sou uma atleta e as pessoas deveriam se concentrar mais **bet356 app** minha atletismo do que **bet356 app** minhas roupas", disse à **bet356 app**.

"Só porque eu sou uma hijabi, não significa que eu não deva ter a oportunidade de jogar nos Jogos Olímpicos", acrescentou. "Eu fiz isso, eu consegui. Eu mereci."

# Miles de médicos en huelga en la India exigen protección tras el asesinato de una doctora

Miles de médicos en la India están en huelga para exigir una mejor protección para los trabajadores de la salud después de que una doctora residente fuera violada y asesinada en el estado oriental de Bengala Occidental.

El cuerpo de la doctora residente fue encontrado el viernes pasado con múltiples lesiones e indicios de abuso sexual en una sala de seminarios del RG Kar Medical College and Hospital en la ciudad de Calcuta, dijo la policía local. Se ha arrestado a un sospechoso.

no ha respondido a la solicitud de comentarios de Calcuta policial.

El lunes, asociaciones médicas en múltiples estados instaron a los médicos de los hospitales gubernamentales a dejar de prestar todos los servicios electivos indefinidamente mientras exigen que el caso se acelerara a través de los tribunales y se estableciera un comité protector para los trabajadores de la salud.

"Alrededor de 300,000 médicos en todo el país se han unido a la protesta y mañana esperamos que se unan más", dijo el Dr. Sarvesh Pandey, secretario general de la Asociación Federal de Médicos Residentes (FORDA).

Las imágenes mostraron a médicos en Calcuta y la capital Delhi sosteniendo letreros que decían: "Salvemos a nuestros médicos, salvemos nuestro futuro". En la ciudad sureña de Hyderabad, los médicos realizaron una vela.

Muchos de los médicos también destacaron los incidentes de violencia hacia los trabajadores de la salud y las amenazas de abuso físico por parte de pacientes enfadados o sus familiares.

Una encuesta de 2024 de la Asociación Médica India encontró que el 75% de los médicos en la India habían enfrentado alguna forma de violencia, informó la prensa local en ese momento.

"El asesinato de esta joven doctora no es el primero, ni sería el último si no se toman medidas correctivas", dijo la asociación en una carta al ministro de Salud, publicada en X el martes, mientras exigía una investigación sobre las condiciones de trabajo de los médicos y una investigación imparcial del caso brutal.

La jefa de gobierno de Bengala Occidental, Mamata Banerjee, dijo que estaba conmovida al saber que la doctora residente había sido asesinada en el hospital y respaldó los llamados de los manifestantes para que el caso se acelerara.

La India ha luchado durante años para abordar las altas tasas de violencia contra las mujeres, con varios casos de violación de alto perfil que han atraído la atención internacional sobre el tema.

Según el Buró Nacional de Registro de Delitos de la India, se registraron un total de 31,516 casos de violación en 2024, un promedio de 86 casos por día.

Y los expertos advierten de que los casos registrados son solo una pequeña fracción de lo que podría ser el número real en un país profundamente patriarcal donde la vergüenza y el estigma rodean a las víctimas de violación y a sus familias.

Quizás el caso más infame en recientes años en la India fue la violación en grup

---

## Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bet356 app

Palavras-chave: **bet356 app - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-13